

EFEITOS DA APLICAÇÃO PROLONGADA DO ULTRASSOM PULSADO E CORRENTE RUSSA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E MOBILIDADE DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHOS (APOIO UNIP)

Aluna: Victória Kathleen Solitari

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Pereira Alfredo

Curso: Fisioterapia

Campus: Marquês

A Osteoartrite (OA) é uma doença que gera alterações articulares principalmente nos joelhos. Este estudo objetivou verificar os efeitos do Ultrassom Pulsado associado a Corrente Russa e exercícios isométricos na amplitude de movimento e mobilidade de pacientes com OA de joelhos. Dentre os métodos utilizados estão a avaliação e tratamento aleatório em dois grupos de 27 indivíduos entre 50-75 anos com dor no joelho, redução funcional e radiografia apresentando grau 2-4 de OA, por Anamnese, Goniometria e TGUG. Todos utilizaram os parâmetros de US frequência de 1 MHz, intensidade de $2,5 \text{ w/cm}^2$, modo pulsado (25%) por 5 minutos. No grupo em que foi utilizada a Corrente Russa, houve aplicação nos principais músculos da coxa com frequência portadora de 2500Hz, frequência modulada de 50Hz, ciclo de trabalho de 50%, rampa de subida e descida de 1 segundo por 10 minutos. Os valores para análise foram padronizados utilizando os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney e conduzidos com base no *Statistical Package for Social Sciences*. Na análise intragrupos, o Grupo I apresentou grande diferença estatística ($p < 0,05$) em todas as variáveis avaliadas, indicando melhora nas mesmas com base no teste de Wilcoxon, sendo para a amplitude de movimento de flexão do membro inferior direito ($p = 0,037$), amplitude de movimento de flexão do membro inferior esquerdo ($p = 0,023$) e funcionalidade ($p = 0,006$). Já o Grupo II apresentou resultados clínicos que demonstraram melhora do quadro álgico do paciente, diminuição das queixas funcionais,

melhora da ADM, mobilidade, coordenação, equilíbrio e qualidade de vida. Portanto, conclui-se que o estudo demonstrou ser bastante promissor, apresentando melhora clínica nos sintomas e na funcionalidade geral do paciente, porém não foi concluído devido à pandemia de SARS-CoV-2.